

Jogador do Fluminense foi convocado pela primeira vez para defender a Amarelinha

O meio-campista Martinelli, do Fluminense, quer valorizar sua primeira convocação para a Seleção Brasileira e a oportunidade de trabalhar com o técnico Carlo Ancelotti. Em entrevista à CBF TV, ele explicou que deseja agarrar a oportunidade, pois sabe o quão foi difícil chegar à Amarelinha, e destacou que os atletas devem se sentir “privilegiados”.

– Todo jogador quer vestir o escudo da Seleção. Só tenho que agradecer a Deus por essa oportunidade, pelo professor e por todo o staff. E a cada dia que passa aqui estou desfrutando ao máximo, vivendo intensamente, porque a gente sabe como é difícil estar aqui. Temos que nos sentir privilegiados e dar a nossa vida pela Seleção – comemorou.

Ele foi selecionado para o lugar de João Pedro, atacante do Chelsea desconvocado por lesão. Contou que, após receber a notícia de que tinha sido chamado, conversou com o companheiro de Fluminense Thiago Silva, que jogou com Ancelotti no Milan e no PSG, para entender o dia a dia com o italiano.

– A gente sabe que o Mister é um treinador de alta bagagem, de títulos, de times. Quando recebi a ligação que infelizmente o João Pedro teve uma lesão e eu fui chamado, fiquei muito feliz. No outro dia, o Thiago (Silva), que trabalhou com ele no Milan, comentou comigo, me passou algumas coisas. Esse momento é muito importante na minha carreira e espero ajudar muito o Mister e todos nossos companheiros da Seleção – disse.

FLUMINENSE

Antes de receber esta chance, seu nome era muito pedido por torcedores do Fluminense, que acompanharam sua evolução e trajetória vitoriosa. No Tricolor das Laranjeiras, conquistou os Campeonatos Carioca de 2022 e 2023, a Libertadores de 2023 e a Recopa de 2024.

– Fiquei feliz quando meu nome foi especulado. Quando eu fiquei sabendo que estava na lista larga, fiquei mais feliz ainda. Só de estar ali, era um motivo de muita alegria

“
[O Fluminense] representa demais para mim. É o clube que me fez homem, que me fez jogador, que me deu essa oportunidade de mostrar o meu futebol, junto com todos meus companheiros, staff. Todo mundo me ajudou demais.”

Martinelli
Meio-campo da Seleção e do Fluminense



Martinelli durante treino pela Seleção Principal em Brisbane, após o primeiro amistoso com a Austrália. Meio-campista pode ganhar chance nesta terça

Martinelli diz que convocados para Seleção devem se sentir “privilegiados”

para mim. Quando eu passava na zona mista dos jogos, o pessoal comentava, mas eu tinha que estar focado no meu clube para que eu faça o meu melhor desempenho, para que eu possa chegar na Seleção e corresponder à altura – afirmou.

O paulista de Presidente Prudente atua no clube do Rio de Janeiro desde 2017, quando iniciou nas categorias de base. Ao Fluminense, ele creditou boa parte de seu desenvolvimento pessoal e profissional.

– [O Fluminense] representa demais para mim. É o

clube que me fez homem, que me fez jogador, que me deu essa oportunidade de mostrar o meu futebol, junto com todos meus companheiros, staff. Todo mundo me ajudou demais. Foi a porta de entrada para que eu pudesse mostrar meu futebol, meu valor, para que um dia eu pudesse chegar na Seleção. Tenho total gratidão pelo clube. E vou continuar sempre dando a vida pelo meu clube para que eu possa estar mais vezes aqui – agradeceu.

Em sua chegada à Seleção, o camisa 20 é um dos nove estreantes, ao lado de

Mauro Júnior, Otávio, Jair, Arthur Dias, Breno Bidon, Matheuzinho, Gabriel Bonfatti e Pedro Morisio.

EVOLUÇÃO EM MIRA

No primeiro amistoso desta Super Data FIFA, Martinelli não foi a campo no empate em 1 a 1 com a Austrália, na última sexta-feira (25), em Townsville. De olho no próximo duelo contra os australianos, na terça (29), e diante da Índia, no sábado (3), o meio-campista reforça que a Amarelinha encara as partidas com muita seriedade e com o objetivo de “evoluir a cada jogo”.

– A gente sabe que são jogos importantes para nós. É o início de uma trajetória, de uma caminhada. A gente está encarando esses jogos com muita seriedade. Tivemos o primeiro jogo contra a Austrália e agora vamos ter o segundo. É uma equipe que tem suas qualidades, que é forte fisicamente, estamos conversando para que a gente possa evoluir a cada jogo, sentir à vontade e se adaptando dentro do esquema que o Mister quer. É jogo a jogo, mostrar a nossa força, criar nossa identidade, para que a gente possa evoluir e seguir fortes – concluiu.